



## Relatório de Resultados 2T18

São Paulo, 07 de Agosto de 2018, a Companhia de Gás de São Paulo - Comgás (B3: CGAS3 e CGAS5), divulga seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2018 (2T18). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em IFRS e comparadas ao segundo trimestre de 2017 (2T17) ou conforme indicado.

### Relações com Investidores

**Nelson Gomes**  
Diretor Presidente

**Guilherme Machado**  
Diretor Financeiro e de Relações  
com Investidores

**Paulo Belem**  
Gerente de Tesouraria e  
Relações com Investidores

**Telefone:**  
+55 11 4504-5065  
**E-mail:**  
investidores@comgas.com.br

### Teleconferência em Português

**Data:** 08/08/2018  
**Horário:** 11:00 (BRT)  
**Tel:** +55 11 3193-1001  
**Tel:** +55 11 2820-4001  
**Código:** Comgas

A teleconferência terá uma apresentação disponível para download no website:  
[ri.comgas.com.br](http://ri.comgas.com.br)

### Sumário do 2T18

O volume ex-termo apresentou um crescimento de 3% no 2T18. O volume industrial cresceu 2% em relação ao 2T17, mesmo com o impacto da greve dos caminhoneiros no volume distribuído. O segmento residencial foi negativamente impactado pela maior temperatura média no período, resultando em uma retração de 2% do volume distribuído. Já o volume comercial cresceu 5% em comparação com 2T17, impulsionado pela adição de novos clientes.

A receita líquida da Comgás atingiu R\$ 1,6 bilhão no período, 17% maior que na comparação com 2T17, refletindo o aumento das tarifas e o maior volume distribuído.

O custo do gás cresceu 34% no trimestre, com aumento do custo unitário da molécula e do transporte, em conjunto com o maior volume distribuído.

As despesas com vendas, gerais e administrativas, excluindo a amortização, foram de R\$ 118 milhões no trimestre, estáveis em comparação ao 2T17.

O EBITDA normalizado totalizou R\$ 491 milhões no trimestre, um aumento de 7% em relação a 2T17, refletindo o maior volume de vendas, correção das margens pela inflação e estabilidade nas despesas operacionais.

Os investimentos totalizaram R\$ 130 milhões em 2T18, em linha com o planejamento de dispêndios para o período.

Encerramos o trimestre com alavancagem normalizada de 0,76x, reflexo da geração de caixa e evolução do EBITDA normalizado.

Sumário das Informações Financeiras						
2T18	2T17	2T18 x 2T17	R\$ Mil	1S18	1S17	1S18 x 1S17
1.850.533	1.740.879	6,3%	Total de Clientes	1.850.533	1.740.879	6,3%
1.111.012	1.080.012	2,9%	Volume sem Termogeração	2.182.748	2.088.258	4,5%
330.813	366.291	-9,7%	EBITDA	705.183	679.706	3,7%
114.007	146.331	-22,1%	Lucro Líquido	293.100	249.975	17,3%
490.782	459.823	6,7%	EBITDA Normalizado	928.156	844.095	10,0%
219.468	204.001	7,6%	Lucro Líquido Normalizado	438.829	347.983	26,1%
130.105	106.670	22,0%	CAPEX	242.040	181.529	33,3%
1.387.635	1.370.555	1,2%	Dívida Líquida	1.387.635	1.370.555	1,2%
0,76x	0,99x	-22,8%	Alavancagem Normalizada*	0,76x	0,99x	-22,8%

\*Dívida Líquida Normalizada / EBITDA Normalizado dos últimos 12 meses

Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as demais informações periódicas da Companhia previstas na Instrução CVM n. 480, incluindo, mas não se limitando às Demonstrações Financeiras da Companhia, as quais já foram apreciadas pelo Conselho Fiscal em 01.08.18, revisadas e aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 02.08.18. Tais documentos se encontram disponíveis no site <http://ri.comgas.com.br>

## Volume

2T18	2T17	2T18 x 2T17	Volume (mil m <sup>3</sup> )	1S18	1S17	1S18 x 1S17
69.339	70.913	-2,2%	Residencial	125.456	118.353	6,0%
38.058	36.369	4,6%	Comercial	73.935	68.899	7,3%
869.879	854.276	1,8%	Industrial	1.730.671	1.666.530	3,8%
78.826	68.436	15,2%	Cogeração	149.817	136.322	9,9%
54.910	50.018	9,8%	Automotivo	102.869	98.154	4,8%
<b>1.111.012</b>	<b>1.080.012</b>	<b>2,9%</b>	<b>Volume ex-termo</b>	<b>2.182.748</b>	<b>2.088.258</b>	<b>4,5%</b>
12,2	11,9	2,9%	mm <sup>3</sup> /dia	12,1	11,5	4,5%

**Residencial:** Queda de 2,2% no 2T18, devido a maior temperatura média no comparativo trimestral. Ao longo do 1S18, o volume cresceu 6,0% em relação ao 1S17, impulsionado pela adição de 108 mil novos clientes em 12 meses.

**Comercial:** Apresentou crescimento de 4,6% no 2T18 e 7,3% no 1S18, impulsionado pela adição de 1.262 clientes em 12 meses.

**Industrial:** Crescimento de 1,8% em relação ao 2T17, mesmo com o impacto da greve no volume distribuído, compensados por negociações comerciais para incremento de volume.

**Cogeração:** Crescimento de 15,2% no 2T18, devido novos clientes no segmento.

**Automotivo (GNV):** Incremento de 9,8% em relação ao 2T17, reflexo do aumento das conversões e maior atratividade devido ao custo benéfico perante outros energéticos.

## Receita Líquida

A receita líquida atingiu R\$ 1,6 bilhão, 17,1% maior que no 2T17, refletindo o aumento das tarifas definidas na portaria de maio de 2017 e 2018 e o maior volume distribuído no período.

2T18	2T17	2T18 x 2T17	R\$ Mil	1S18	1S17	1S18 x 1S17
1.946.866	1.645.144	18,3%	Vendas de Gás	3.691.710	3.007.862	22,7%
96.177	86.787	10,8%	Receita de Construção	185.670	143.114	29,7%
16.829	21.315	-21,0%	Outras Receitas	32.829	34.849	-5,8%
<b>2.059.872</b>	<b>1.753.246</b>	<b>17,5%</b>	<b>Receita Bruta</b>	<b>3.910.209</b>	<b>3.185.825</b>	<b>22,7%</b>
-467.069	-393.580	18,7%	Impostos e Contribuição sobre Vendas	-886.530	-679.893	30,4%
<b>1.592.803</b>	<b>1.359.666</b>	<b>17,1%</b>	<b>Receita Líquida</b>	<b>3.023.679</b>	<b>2.505.932</b>	<b>20,7%</b>

## Custo de Bens e Serviços

O custo total de bens e serviços vendidos, que é composto principalmente pelo custo do gás (commodity), transporte e custo da construção, totalizou R\$ 1.140 milhões no 2T18, apresentando um crescimento de 31,6% em comparação ao 2T17.

Os custos de gás e transporte, excluídos o custo de construção e outros custos, somaram R\$ 1.041 milhões no trimestre, um aumento de 33,7% em comparação ao período anterior. Essa variação reflete o incremento do custo unitário do gás em conjunto com o avanço de volume distribuído no trimestre. O incremento do custo unitário do gás em comparação ao 2T17 foi devido principalmente à variação do preço do petróleo e do dólar, que são as referências dos contratos de fornecimento de gás.

2T18	2T17	2T18 x 2T17	R\$ Mil	1S18	1S17	1S18 x 1S17
-1.041.052	-778.898	33,7%	Custo do Gás e Transporte	-1.891.040	-1.438.470	31,5%
-96.177	-86.787	10,8%	Custos de Construção	-185.670	-143.114	29,7%
-3.138	-1.127	178,4%	Outros Custos	-6.089	-5.347	13,9%
<b>-1.140.367</b>	<b>-866.812</b>	<b>31,6%</b>	<b>Custo dos Bens e/ou Serviços</b>	<b>-2.082.799</b>	<b>-1.586.931</b>	<b>31,2%</b>

Cabe lembrar que as diferenças entre o custo real incorrido e o custo de gás incluído na tarifa (e cobrado dos clientes conforme estrutura tarifária definida pela ARSESP) são acumuladas na conta corrente regulatória e repassadas/cobradas conforme determinação do Regulador nos reajustes periódicos ou nas revisões tarifárias. Esse saldo é corrigido mensalmente pela taxa Selic.

Ao longo do último trimestre a Companhia devolveu R\$ 160 milhões da conta corrente regulatória para os clientes. Ao final do período, o saldo passivo da conta corrente regulatória totalizava R\$ 0,1 milhão. De acordo com as normas contábeis, esse saldo não é contabilizado nos livros da Companhia, sendo divulgado através da Nota Explicativa 13 do ITR.

## Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas, gerais e administrativas, excluindo a amortização, totalizaram R\$ 118 milhões no 2T18, em linha com o 2T17.

2T18	2T17	2T18 x 2T17	R\$ Mil	1S18	1S17	1S18 x 1S17
-35.270	-34.109	3,4%	Despesas com Vendas	-71.562	-68.329	4,7%
-82.288	-83.146	-1,0%	Despesas Gerais e Administrativas	-159.818	-161.077	-0,8%
<b>-117.559</b>	<b>-117.255</b>	<b>0,3%</b>	<b>Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas</b>	<b>-231.379</b>	<b>-229.406</b>	<b>0,9%</b>
-4.064	-9.308	-56,3%	Outras Desp./Rec. Operacionais	-4.317	-9.889	-56,3%
-85.877	-97.591	-12,0%	Amortizações	-172.813	-199.860	-13,5%
<b>-207.499</b>	<b>-224.154</b>	<b>-7,4%</b>	<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>-408.510</b>	<b>-439.155</b>	<b>-7,0%</b>

## EBITDA

O EBITDA normalizado pela conta corrente regulatória totalizou R\$ 491 milhões no 2T18, um aumento de 6,7% em relação ao 2T17, devido ao maior volume de vendas, correção das margens pela inflação e estabilidade nas despesas operacionais. O EBITDA IFRS atingiu R\$ 331 milhões 2T18, redução de 9,7% em relação ao 2T17, com maior impacto da devolução da conta corrente regulatória.

2T18	2T17	2T18 x 2T17	R\$ Mil	1S18	1S17	1S18 x 1S17
1.592.803	1.359.666	17,1%	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.023.679	2.505.932	20,7%
-1.140.367	-866.812	31,6%	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	2.082.799	1.586.931	31,2%
452.436	492.854	-8,2%	Lucro Bruto	940.880	919.001	2,4%
-117.559	-117.255	0,3%	Despesa com Vendas, Gerais e Administrativas	-231.379	-229.406	0,9%
-4.064	-9.308	-56,3%	Outras Desp./Rec. Operacionais	-4.317	-9.889	-56,3%
330.813	366.291	-9,7%	EBITDA	705.183	679.706	3,7%
<b>490.782</b>	<b>459.823</b>	<b>6,7%</b>	<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>928.156</b>	<b>844.095</b>	<b>10,0%</b>
<b>0,44</b>	<b>0,43</b>	<b>3,8%</b>	<b>Margem EBITDA Normalizada (R\$/ M³)</b>	<b>0,43</b>	<b>0,40</b>	<b>5,2%</b>

## Resultado Financeiro

As receitas e despesas financeiras líquidas atingiram o montante de R\$ -66 milhões no 2T18, apresentando um incremento de 60,0% em relação ao 2T17, devido ao maior impacto da inflação sobre as dívidas e créditos não recorrentes na base comparativa, parcialmente compensados por queda no CDI e TJLP.

## Lucro Líquido

O lucro líquido normalizado pela conta corrente regulatória foi de R\$ 219 milhões no 2T18, (R\$ 114 milhões em IFRS), resultado 7,6% acima quando comparado ao 2T17, reflexo de todos os impactos operacionais e financeiros descritos anteriormente.

## Investimento

Os investimentos totalizaram R\$ 130 milhões no 2T18, em linha com o Guidance esperado para o ano.

## Endividamento

O endividamento líquido apresentou redução de 8,5% em comparação a dezembro de 2017, influenciado pela geração de caixa da Companhia ao longo do semestre. Do total dos financiamentos, 78,1% têm vencimento no longo prazo. A alavancagem líquida normalizada passou de 1,00x em dezembro de 2017 para 0,76x em junho de 2018.

Jun 18	Dez 17		Jun 18 x Dez 17
1.536.294	1.796.124	Empréstimos e financiamentos	-14,5%
2.726.679	2.416.380	Debêntures	12,8%
-408.245	-458.476	Derivativos	-11,0%
3.854.728	3.754.028	Dívida Bruta	2,7%
2.467.093	2.237.065	(-) Caixa, Equivalentes de caixa e TVM	10,3%
<b>1.387.635</b>	<b>1.516.963</b>	<b>Dívida líquida</b>	<b>-8,5%</b>
1.543.401	1.517.924	EBITDA (últimos 12 meses)	1,7%
1.821.219	1.737.158	EBITDA Normalizado (últimos 12 meses)	4,8%
-95	-220.897	Saldo Conta Corrente Regulatória	-100,0%
0,22	0,28	Endividamento de Curto Prazo/Endividamento Total	-21,9%
0,90x	1,00x	Alavancagem	-10,0%
<b>0,76x</b>	<b>1,00x</b>	<b>Alavancagem Normalizada*</b>	<b>-23,8%</b>

\*Dívida Líquida Normalizada / EBITDA Normalizado dos últimos 12 meses

## Projeções

Essa seção contém as projeções por faixa de variação de alguns parâmetros operacionais e financeiros da Comgás para o exercício social de 2018, bem como o comparativo com os números realizados em 2017 e até o 1S18. Além disso, as demais partes deste relatório também podem conter projeções. Tais projeções são apenas estimativas e indicativas, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

	2017	1S18	Projeções 2018	
	Realizado	Realizado	Mín	Máx
Total de clientes (mil)	1.791	1.851	1.891	1.901
Volume ex-termo (mm m <sup>3</sup> )	4.291	2.183	4.400	4.600
EBITDA Normalizado (R\$ mm)	1.737	928	1.770	1.870
CAPEX (R\$ mm)	460	242	450	500

**Aviso Legal:** Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Comgás, em virtude dos quais os resultados reais podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

**Demonstração dos Resultados**

2T18	2T17	2T18 x 2T17	R\$ Mil	1S18	1S17	1S18 x 1S17
2.059.872	1.753.246	17,5%	<b>Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços</b>	3.910.209	3.185.825	22,7%
-467.069	-393.580	18,7%	Deduções da Receita Bruta	-886.530	-679.893	30,4%
<b>1.592.803</b>	<b>1.359.666</b>	<b>17,1%</b>	<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>3.023.679</b>	<b>2.505.932</b>	<b>20,7%</b>
1.481.910	1.254.149	18,2%	Vendas de Gás	2.809.405	2.332.554	20,4%
96.177	86.787	10,8%	Receita de Construção	185.670	143.114	29,7%
14.716	18.730	-21,4%	Outras Receitas	28.604	30.264	-5,5%
<b>-1.140.367</b>	<b>-866.812</b>	<b>31,6%</b>	<b>Custo de Bens e dos Serviços Prestados</b>	<b>-2.082.799</b>	<b>-1.586.931</b>	<b>31,2%</b>
-848.846	-612.537	38,6%	Custo do Gás	-1.532.937	-1.122.603	36,6%
-195.344	-167.488	16,6%	Transporte e Outros Serviços de Gás	-364.192	-321.214	13,4%
-96.177	-86.787	10,8%	Custos de Construção	-185.670	-143.114	29,7%
<b>452.436</b>	<b>492.854</b>	<b>-8,2%</b>	<b>Resultado Bruto</b>	<b>940.880</b>	<b>919.001</b>	<b>2,4%</b>
<b>-207.499</b>	<b>-224.154</b>	<b>-7,4%</b>	<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>-408.510</b>	<b>-439.155</b>	<b>-7,0%</b>
-35.270	-34.109	3,4%	Despesas com Vendas	-71.562	-68.329	4,7%
-168.165	-180.737	-7,0%	Despesas Gerais e Administrativas	-332.631	-360.937	-7,8%
-4.064	-9.308	-56,3%	Outras Despesas Operacionais	-4.317	-9.889	-56,3%
<b>244.937</b>	<b>268.700</b>	<b>-8,8%</b>	<b>Lucro Operacional</b>	<b>532.370</b>	<b>479.846</b>	<b>10,9%</b>
<b>-65.926</b>	<b>-41.192</b>	<b>60,0%</b>	<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-87.555</b>	<b>-82.616</b>	<b>6,0%</b>
<b>179.011</b>	<b>227.508</b>	<b>-21,3%</b>	<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>444.815</b>	<b>397.230</b>	<b>12,0%</b>
-65.004	-81.177	-19,9%	Imposto de Renda e Contribuição Social	-151.715	-147.255	3,0%
<b>114.007</b>	<b>146.331</b>	<b>-22,1%</b>	<b>Lucro do Período</b>	<b>293.100</b>	<b>249.975</b>	<b>17,3%</b>
<b>Lucro Líquido por Ação (R\$)</b>						
0,85	1,08	-22,1%	Ordinárias	2,17	1,85	17,3%
0,93	1,19	-22,1%	Preferenciais	2,39	2,04	17,3%

**Demonstração do Fluxo de Caixa**

2T18	2T17	2T18 x 2T17	R\$ Mil	1S18	1S17	1S18 x 1S17
179.011	227.508	-21,3%	<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	444.815	397.230	12,0%
86.015	97.729	-12,0%	Amortizações	173.090	200.137	-13,5%
4.507	18.811	-76,0%	Perda apurada nas baixas de ativo intangível	5.759	20.432	-71,8%
10.690	8.457	26,4%	Provisão de participação nos resultados	17.254	11.814	46,0%
26	-7.216	n/a	Provisões para demandas judiciais	1.027	-5.461	n/a
2.862	3.976	-28,0%	Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	7.201	9.017	-20,1%
345	0	n/a	Opções outorgadas reconhecidas	658	0	n/a
84.727	81.942	3,4%	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	152.280	180.297	-15,5%
-4.427	2.163	n/a	Outros	-8.207	1.811	n/a
<b>363.756</b>	<b>433.370</b>	<b>-16,1%</b>	<b>Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>793.877</b>	<b>815.277</b>	<b>-2,6%</b>
<b>-13.322</b>	<b>-25.970</b>	<b>-48,7%</b>	<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>-53.311</b>	<b>-80.645</b>	<b>-33,9%</b>
-117.730	-141.477	-16,8%	Contas a receber de clientes	-115.101	-122.723	-6,2%
-9.103	17.637	n/a	Outros tributos líquidos	-65.899	11.000	n/a
2.201	9.501	-76,8%	Estoques	7.581	11.504	-34,1%
191	2.317	-91,8%	Ordenados e salários a pagar	-34.037	-33.609	1,3%
120.960	90.909	33,1%	Fornecedores	167.534	57.709	n/a
-9.841	-4.857	n/a	Outros ativos e passivos, líquidos	-13.389	-4.526	n/a
<b>350.434</b>	<b>407.400</b>	<b>-14,0%</b>	<b>Caixa Líquido - Atividades Operacionais</b>	<b>740.566</b>	<b>734.632</b>	<b>0,8%</b>
<b>-828.545</b>	<b>-139.760</b>	<b>n/a</b>	<b>Caixa líquido - Atividades de Investimento</b>	<b>-842.260</b>	<b>-186.713</b>	<b>n/a</b>
-705.233	-38.130	n/a	Títulos e valores mobiliários	-591.756	-16.363	n/a
-123.312	-102.727	20,0%	Adições ao intangível	-251.627	-171.447	46,8%
0	1.097	-100,0%	Caixa recebido na venda de outros ativos permanentes	1.123	1.097	2,4%
<b>369.617</b>	<b>-147.929</b>	<b>n/a</b>	<b>Caixa Líquido - Atividades de Financiamento</b>	<b>-249.635</b>	<b>-710.055</b>	<b>-64,8%</b>
482.227	0	n/a	Captações	482.227	9.009	n/a
-116.766	-136.927	-14,7%	Amortização de principal	-616.162	-254.929	n/a
-19.242	-24.166	-20,4%	Amortização de Juros	-44.642	-60.062	-25,7%
23.410	13.164	77,8%	Instrumentos financeiros derivativos	98.118	17.495	n/a
-12	0	n/a	Dividendos pagos	-169.176	-421.568	-59,9%
<b>-108.494</b>	<b>119.711</b>	<b>n/a</b>	<b>Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-351.329</b>	<b>-162.136</b>	<b>n/a</b>
<b>1.484.686</b>	<b>1.826.489</b>	<b>-18,7%</b>	<b>Caixa e equivalente de caixa no início do período</b>	<b>1.727.521</b>	<b>2.108.336</b>	<b>-18,1%</b>
<b>1.376.192</b>	<b>1.946.200</b>	<b>-29,3%</b>	<b>Caixa e equivalente de caixa no final do período</b>	<b>1.376.192</b>	<b>1.946.200</b>	<b>-29,3%</b>

**Balço Patrimonial**

R\$ Mil	Junho 2018	Dezembro 2017	Jun 18 x Dez 17
<b>Total do Ativo</b>	<b>9.045.965</b>	<b>8.666.565</b>	<b>4,4%</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>3.715.929</b>	<b>3.301.482</b>	<b>12,6%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.376.192	1.727.521	-20,3%
Títulos e valores mobiliários	1.090.901	509.544	n/a
Contas a receber de clientes	727.388	611.976	18,9%
Estoques	69.142	76.548	-9,7%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	196.732	61.393	n/a
Outros tributos a recuperar	78.981	77.109	2,4%
Instrumentos financeiros e derivativos	151.730	211.088	-28,1%
Recebíveis de partes relacionadas	1.382	1.039	33,0%
Outros ativos	23.481	25.264	-7,1%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>5.330.036</b>	<b>5.365.083</b>	<b>-0,7%</b>
Contas a receber de clientes	25.267	28.706	-12,0%
Transporte não utilizado	282.862	291.290	-2,9%
Outros tributos a recuperar	10.576	11.098	-4,7%
Instrumentos financeiros e derivativos	256.515	247.388	3,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	91.152	-100,0%
Depósitos judiciais	53.259	53.580	-0,6%
Outros ativos	1.124	994	13,1%
Intangível	4.700.433	4.640.875	1,3%
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>9.045.965</b>	<b>8.666.565</b>	<b>4,4%</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>2.806.715</b>	<b>3.126.675</b>	<b>-10,2%</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	996.190	1.264.352	-21,2%
Fornecedores	1.606.452	1.444.835	11,2%
Outros passivos financeiros	12.133	51.403	-76,4%
Pagáveis a partes relacionadas	7.591	8.370	-9,3%
Ordenados e salários a pagar	42.275	59.059	-28,4%
Outros tributos a pagar	134.980	146.169	-7,7%
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	911	147.235	-99,4%
Outras contas a pagar	6.183	5.252	17,7%
<b>Passivo não circulante</b>	<b>3.934.769</b>	<b>3.522.807</b>	<b>11,7%</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.266.783	2.948.152	10,8%
Adiantamento de clientes e outros	24.039	26.191	-8,2%
Provisão para demandas judiciais	109.380	107.637	1,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	86.815	0	n/a
Obrigações de benefício pós-emprego	447.752	440.827	1,6%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.304.481</b>	<b>2.017.083</b>	<b>14,2%</b>
Capital social	1.650.032	1.481.204	11,4%
Reservas de capital	58.991	227.161	-74,0%
Reservas de reavaliação	5.767	5.838	-1,2%
Reserva legal	267.043	267.043	0,0%
Retenção de lucro	158.845	165.134	-3,8%
Lucros acumulados do período	293.100	0	n/a
Ajustes de avaliação patrimonial	-129.297	-129.297	0,0%

**Anexos I**
**Mercados**

2T18	2T17	2T18 x 2T17	Residencial	1S18	1S17	1S18 x 1S17
1.222.368	1.150.129	6,3%	<b>Medidores</b>	1.222.368	1.150.129	6,3%
1.831.740	1.723.382	6,3%	<b>Número de UDA's*</b>	1.831.740	1.723.382	6,3%
69.339	70.913	-2,2%	<b>Volume (mil m³)</b>	125.456	118.353	6,0%
238.830	228.418	4,6%	Receita Líquida	429.026	379.903	12,9%
-65.955	-51.775	27,4%	Custo	-111.059	-83.129	33,6%
10.971	7.436	47,5%	Conta Corrente	15.394	11.741	31,1%
183.846	184.079	-0,1%	<b>Margem Normalizada</b>	333.361	308.515	8,1%
2,65	2,60	2,1%	<b>R\$/m³ Normalizado</b>	2,66	2,61	1,9%

\*UDA's (Unidade Domiciliar Autônoma)

2T18	2T17	2T18 x 2T17	Comercial	1S18	1S17	1S18 x 1S17
17.297	16.035	7,9%	<b>Medidores</b>	17.297	15.466	11,8%
38.058	36.369	4,6%	<b>Volume (mil m³)</b>	73.935	68.899	7,3%
90.735	79.305	14,4%	Receita Líquida	172.285	146.984	17,2%
-36.054	-26.515	36,0%	Custo	-64.859	-48.025	35,1%
6.428	3.857	66,7%	Conta Corrente	9.199	6.798	35,3%
61.109	56.647	7,9%	<b>Margem Normalizada</b>	116.625	105.757	10,3%
1,61	1,56	3,1%	<b>R\$/m³ Normalizado</b>	1,58	1,53	2,8%

2T18	2T17	2T18 x 2T17	Industrial	1S18	1S17	1S18 x 1S17
1.225	1.173	4,4%	<b>Medidores</b>	1.225	1.173	4,4%
869.879	854.276	1,8%	<b>Volume (mil m³)</b>	1.730.671	1.666.530	3,8%
1.017.538	840.938	21,0%	Receita Líquida	1.959.418	1.601.201	22,4%
-823.588	-622.888	32,2%	Custo	-1.513.808	-1.159.863	30,5%
139.101	89.879	54,8%	Conta Corrente	204.037	162.542	25,5%
333.051	307.929	8,2%	<b>Margem Normalizada</b>	649.647	603.880	7,6%
0,38	0,36	6,2%	<b>R\$/m³ Normalizado</b>	0,38	0,36	3,6%

2T18	2T17	2T18 x 2T17	Cogeração	1S18	1S17	1S18 x 1S17
29	26	11,5%	<b>Medidores</b>	29	26	11,5%
78.826	68.436	15,2%	<b>Volume (mil m³)</b>	149.817	136.322	9,9%
71.850	50.754	41,6%	Receita Líquida	130.525	98.477	32,5%
-63.394	-41.275	53,6%	Custo	-110.625	-79.137	39,8%
9.016	4.543	98,5%	Conta Corrente	12.425	8.125	52,9%
17.472	14.022	24,6%	<b>Margem Normalizada</b>	32.325	27.465	17,7%
0,22	0,20	8,2%	<b>R\$/m³ Normalizado</b>	0,22	0,20	7,1%

2T18	2T17	2T18 x 2T17	Automotivo	1S18	1S17	1S18 x 1S17
240	261	-8,0%	<b>Medidores</b>	0	261	-100,0%
54.910	50.018	9,8%	<b>Volume (mil m³)</b>	102.869	98.154	4,8%
62.957	54.733	15,0%	Receita Líquida	118.151	105.989	11,5%
-52.061	-36.445	42,8%	Custo	-90.689	-68.316	32,7%
485	-8.309	-105,8%	Conta Corrente	-6.470	-18.249	-64,5%
11.381	9.979	14,0%	<b>Margem Normalizada</b>	20.992	19.424	8,1%
0,21	0,20	3,9%	<b>R\$/m³ Normalizado</b>	0,20	0,20	3,1%

**Mercados – Volumes Distribuídos (Autoprodutores e Auto Importadores)**

2T18	2T17	2T18 x 2T17	Termogeração	1S18	1S17	1S18 x 1S17
2	2	0,0%	<b>Medidores</b>	2	2	0,0%
79.819	108.649	-26,5%	<b>Volume (mil m³)</b>	85.741	123.153	-30,4%
3.656	5.603	-34,7%	Receita Líquida	3.925	6.248	-37,2%
0	-961	-100,0%	Custo	0	-961	-100,0%
0	178	-100,0%	Conta Corrente	0	178	-100,0%
3.656	4.820	-24,1%	<b>Margem Normalizada</b>	3.925	5.465	-28,2%
0,05	0,04	3,2%	<b>R\$/m³ Normalizado</b>	0,05	0,04	3,2%



## Anexo II

### Tarifas e Reajustes

Como prestadora de serviços públicos, as atividades da Comgás são reguladas pela ARSESP - Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo, órgão do governo do Estado de São Paulo.

O serviço de distribuição de gás natural canalizado explorado pela Companhia está regulamentado pelo contrato de concessão, o qual prevê ciclos tarifários de cinco anos, e as condições para o cálculo e aplicação das tarifas durante esses ciclos. A finalidade é fixar uma margem justa para a Concessionária e aos Usuários. É da margem que saem os recursos para os custos de operação da empresa, investimentos e remuneração dos acionistas.

Em 31 de maio de 2009 ocorreu a segunda revisão tarifária, a qual fixou a Margem Máxima da Companhia (P0) em R\$ 0,3052/m<sup>3</sup> e um fator de eficiência (Fator X) de 0,82%.

A tarifa paga pelo consumidor é formada pelo custo do gás e transporte do produto adicionado à margem da Companhia e impostos.

A tarifa decorrente da revisão quinquenal é reajustada anualmente na data de aniversário da assinatura do contrato de concessão (31 de maio). Este reajuste é feito pela ARSESP e consiste na atualização das margens de distribuição pelo IGPM e do custo do gás e seu transporte, considerando as variações reais acumuladas dos preços de aquisição pela Comgás. Eventualmente, em razão de grandes variações de custo, o órgão regulador pode entender a necessidade de ajustes fora das datas ordinárias previstas.

#### Adiamento da Revisão Tarifária 2014 - 2019

A ARSESP, através da Deliberação nº 494, decidiu adiar o processo de revisão tarifária da Comgás, previsto para ocorrer até maio de 2014 para 30/01/2015. Segundo a deliberação somente em fevereiro de 2014, foi possível concluir o processo de contratação de consultoria especializada para assessorar a ARSESP no referido processo de revisão tarifária e iniciar em março de 2014 os seus trabalhos. Em consequência, até a data prevista para conclusão do processo de revisão tarifária não houve tempo hábil para as definições metodológicas, análise de dados da Concessionária e a proposição das margens máximas de comercialização para o novo ciclo tarifário 2014-2019, inclusive a realização das consultas e audiências públicas de modo a permitir a necessária transparência e publicidade do processo.

No mesmo dia do anúncio do adiamento da revisão tarifária a ARSESP publicou a Deliberação nº 496 que dispõe sobre o ajuste provisório das margens de distribuição da Comgás que vigorará entre maio de 2014 e o final do processo da revisão tarifária, previsto para janeiro de 2015. Esse reajuste considerou uma inflação (IGP-M) de 5,27% no período e um fator X de 0,55%, ambos proporcionais a 8/12 avos dos índices dos últimos 12 meses, uma vez que a revisão tarifária foi postergada por oito meses, resultando em um ajuste líquido de 4,72%.

Considerando o ajuste das margens pela inflação menos o fator X, a atualização do custo do gás e o repasse da conta corrente, a média do reajuste nas tarifas ocorrido em maio de 2014 foi de 2,6% no segmento residencial, 1,2% no segmento comercial, -0,6% na indústria e 4,3% nos postos de GNV.

Nova portaria, de nº 533, foi publicada pela ARSESP em 10/12/2014 prorrogando o prazo da revisão tarifária para 31/05/2015. Por conta do novo prazo, a Agência decidiu complementar o reajuste inflacionário com os 4/12 que não foram considerados no reajuste autorizado na portaria 496, as margens da Companhia tiveram um reajuste líquido de 2,33%.

Na mesma data a ARSESP publicou a portaria nº 534 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente, esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da margem pela inflação descrita acima, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: aumento médio de 2,2% nos segmentos residencial e comercial, 2,0% no segmento industrial e 3,8% para os postos de GNV.

Em 25/03/2015, foi publicada, no Diário Oficial do Estado de São Paulo, a Ata da 301ª Reunião de Diretoria da ARSESP, realizada em 11/03/2015, comunicando que a Diretoria da ARSESP deliberou por unanimidade pela instauração de procedimentos para: (i) a invalidação do artigo 2º da Deliberação nº 494, de 27/05/2014, que versou sobre o critério de correção monetária aplicável às tarifas da Companhia no período compreendido entre maio e dezembro de 2014, para que seja aplicado o critério contratual, que é o reajuste com base no IGP-M nos últimos 12 meses, conforme voto do relator, e (ii) a invalidação da Deliberação nº 517/2014 e Nota Técnica 02/2014, que trataram da definição do WACC.

Em 9/05/2015, a ARSESP publicou a portaria de nº 575 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente, esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da nossa margem de distribuição pela inflação de 4,16%, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: aumento médio de 6,25% no segmento residencial, 7,7% no segmento comercial, 9,6% no segmento industrial e 9,2% para os postos de GNV.

Em 23/05/2016, a ARSESP publicou a portaria de nº 648 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente, esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da nossa margem de distribuição pela inflação de 9,81%, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: diminuição média de 3% no segmento residencial, 11% no segmento comercial, 21% no segmento industrial e aumento de 2% para os postos de GNV.

Em 29/09/2016, a ARSESP publicou a portaria de nº 670 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente, que resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: diminuição média de 3,16% no segmento residencial, 5,70% no segmento comercial, 10% no segmento industrial. Esse ajuste é válido a partir de 03/10/2016.

A ARSESP, através da Nota Técnica Nº RTG/01/2016 e do Aviso de Audiência Pública Nº 04/2016 de 24 de novembro de 2016, retomou o processo de discussão da metodologia da revisão tarifária da Comgás. Em 15 de dezembro de 2016, o processo de discussão do WACC também foi retomado, através da Nota Técnica Nº RTG/02/2016 e do Aviso de Reabertura Consulta Pública Nº 02/2014.

Em 20/12/2016, a ARSESP publicou o Aviso de Suspensão das Consultas e Audiências Públicas Referentes ao Processo de Revisão Tarifária da Comgás, suspendendo o processo em cumprimento a decisões judiciais. Os fatos que geraram tais decisões ainda estão sendo discutidos no Poder Judiciário, sem que atualmente haja impedimento para a retomada do processo.

Em 29/05/2017, a ARSESP publicou a portaria de nº 727 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente. Esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da nossa margem de distribuição em 2,55%, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: incremento entre 2,6% e 7,8% no segmento residencial, entre 6,1% e 11,8% no segmento comercial, entre 11,8% e 18,9% no segmento industrial e aumento de 6,3% para os postos de GNV.

Em 30/05/17, a ARSESP publicou o Aviso de Reabertura da Consulta Pública para contribuições à determinação do custo médio ponderado de capital, com prazo até 23/06. Demais assuntos não foram abordados no aviso.

## Anexo III

### Contratos e Fornecimento de Gás

A Companhia tem contratos de suprimento de gás natural firmados entre Comgás e Petrobras nas seguintes condições:

- ❑ Contrato com a Petrobras na modalidade firme, com vigência até julho de 2019 com quantidade diária contratada atual de gás boliviano de 8,1 milhões de m<sup>3</sup>/dia;
- ❑ Contrato com a Petrobras na modalidade firme, com vigência até dezembro de 2019. Quantidade diária contratada de 5,22 milhões de m<sup>3</sup>/dia;
- ❑ Contrato de gás (modalidade back-to-back) do Programa Prioritário de Termelétricidade (PPT), para abastecimento de 0,3 MMm<sup>3</sup>/dia a Corn Products (Ingredion), com vigência até março de 2023.

Os preços dos contratos são compostos por duas parcelas: uma indexada a uma cesta de óleos combustíveis no mercado internacional e reajustada trimestralmente; e outra reajustada anualmente com base na inflação local e/ou americana. O custo do gás é praticado em R\$/m<sup>3</sup>, sendo o gás boliviano calculado em US\$/MMBTU.